

**“A POESIA É ALMA DE QUEM ESCRIVE” (2021), DE ALINE
PACHAMAMA: COMO A AUTORA BUSCA SE RECONECTAR
COM A CULTURA DO POVO PURI**

Nathalie Villa Oliveira da Silva (UVA)

nathalievilla@gmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silmorelivdias@gmail.com

A presente pesquisa pretende analisar o livro de poemas “A poesia é alma de quem escreve”, de Aline Pachamama (2021), observando como dialoga com o contexto a que o indígena foi submetido desde a colonização e a necessidade de que haja uma reconexão e divulgação da cultura puri, povo ao qual a autora faz parte e foi considerado extinto desde o século XIX. O método adotado foi a pesquisa bibliográfica de livros históricos, literários e sociológicos, bem como artigos atuais com temas referentes à identidade e os registros da cultura do povo puri até a colonização. Para a contextualização histórica dos primeiros encontros entre nativos e portugueses, foram referenciados os autores Darci Ribeiro (2024) e Eduardo Bueno (2016). Na seção em que se trata os costumes e história específicos do povo puri, a principal fonte foi o artigo de Juliana Soares (2024). Para a análise dos textos literários e os discursos sociais neles contidos foram considerados os autores Alfredo Bosi (2015; 2022), Antonio Candido (2023) e Antonio Cicero (2017). Por fim, com intuito de entender os pensamentos concernentes à cultura indígena foram analisados os livros de Daniel Munduruku (2009) e Eliane Potiguara (2024).

Palavras-chave:

Poema. Análise literária. Povo puri.